

QUESTIONÁRIO *DUE DILIGENCE*

Avaliação de Fundos e Gestor de Recursos

INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Jundiaí – IPREJUN encaminha o questionário *Due Diligence* com o objetivo de abordar aspectos considerados relevantes na avaliação de um Gestor.

Assim, solicitamos que as respostas aos questionamentos apresentados sejam dadas com o máximo detalhamento e, após o completo preenchimento, o retorno se dê através do e-mail diretoria@iprejun.sp.gov.br com, no mínimo, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da diligência *in loco*.

Quaisquer dúvidas podem ser dirimidas pelo telefone (11) 3109-0583 ou e-mail acima indicado.

Atenciosamente,

SEÇÃO I – DADOS CADASTRAIS

1. Razão Social: Constância Investimentos Ltda.
2. Nome Fantasia: Constância Investimentos.
3. Endereço da sede e filiais do Gestor: Rua Joaquim Floriano, 100 – 9º andar, Itaim Bibi – São Paulo/SP.
4. CNPJ: 10.626.543/0001-72.
5. Data de Constituição: 30/01/2009
6. Forma de Constituição (estrutura jurídica): Sociedade Empresária Limitada.
7. Telefone: (11) 3060-9000.
8. Website: <https://constanciainvest.com.br/>

SEÇÃO II - INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

9. Quais são as autoridades regulatórias em que a Gestora possui registro? Apresentar detalhamento do registro, como nome, data e número.

R: Ato Declaratório CVM 10.610 de 24/09/2009

10. Membro de Associação de Classe? Qual?

R: NÃO

11. O gestor do fundo está devidamente autorizado para exercer a função pela CVM?

R: SIM.

12. Quadro societário: nomear os principais sócios da Gestora e respectivas participações percentuais no capital total e votante. No caso de pessoas jurídicas na qualidade de acionistas, deverão ser preenchidas informações para cada acionista, até o nível de controle por pessoa(s) física(s).

R: Cassiano Augusto França Leme 38,52%;

Julio de Moraes Erse – 26,64%;

Rogério de Deus Oliveira – 11,38%;

Demais – 23,46%

13. Detalhar o currículo de cada sócio da Gestora, incluindo experiências na gestão de fundos e trabalhos anteriores.

R: Cassiano Augusto França Leme 38,52% – CEO da Constância Investimentos. Graduado em administração pública pela FGV-SP e com MBA pela universidade de Columbia University. Já atuou em instituições anteriores como: Time for Fun – T4F como CFO e Diretor de RI (2007 a 2008); Medial Saúde como CFO (Período: 2006 a 2007); Darby Overseas Investments como “principal” (Período: 2005 a 2006) e JP Morgan como Vice-presidente (Período: 1993 a 2000).

Julio de Moraes Erse – 26,64% - Diretor de Gestão da Constância Investimentos. Graduado em Administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica-SP (PUC-SP). Já atuou em instituições anteriores como: LLA Andbank como Sócio diretor de gestão de recursos de terceiros (Período: 2009 a 2014); Nitor Gestão de Recursos/Banif Nitor Asset Management como Sócio Fundador (Período: 2003 a 2008); Deutsche Bank como Gestão de Portfolios/Trader (Período: 1996 a 2002);

Rogério de Deus Oliveira 11,38% - Diretor de Modelagem e Risco da Constância Investimentos. Graduado em Engenharia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestre em matemática aplicada pelo IMPA e Doutorado em economia pela Pontifícia Universidade Católica-RJ (PUC-RJ). Já atuou em instituições anteriores como: Kondor Invest como gestor (Período: 2014 a 2016); Peridium Invest como gestor (Período: 2012 a 2014); e como estrategistas nas instituições - Morgan Stanley (Período: 2010 a 2011); Barclays (Período: 2007 a 2009); Deutche Bank (Período: 2004 a 2006); e JP Morgan (Período: 2000 a 2003).

14. Descrever as principais alterações (entrada e saída de sócios) no quadro societário da Gestora nos últimos cinco anos, bem como explicar suas razões.

R: Saída Maurício Gallego Augusto – foi para outra gestora;

Saída de Rogério Afonso Almeida - foi para outra gestora.

Saída de Marcello Delgado as Silva Paixão – foi empreender em outra gestora.

15. Quais são os principais executivos da Gestora? Quais são suas atribuições? Detalhar seu currículo, incluindo experiências na gestão de fundos e também em trabalhos anteriores, bem como tempo de permanência em cada área / setor.

R: Além dos sócios mencionados na questão 13, destacamos:

Luiz Fernandes – Diretor comercial da Constância investimentos, responsável pela área comercial que abrange todos os segmentos, como clientes institucionais, alocadores, plataformas digitais, multi e singles Family offices. Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie – (MACK-SP). Já atuou em instituições anteriores como: Banco Mercantil de São Paulo como gerente de investimentos (Período: 1994 a 1997); Family Office SF como diretor de investimentos (Período: 1998 a 2010) e Bonsucex Holding como diretor family office (Período: 2011 a 2015);

Ivan Padilha – Diretor de Compliance da Constância Investimentos, responsável por todo o controle interno/Compliance. Graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica – PUC-SP e pós-graduado com MBA pela Thunderbird, School of Global Management. Já atuou em instituições anteriores como: Chase Manhattan-Norchem Bank (Período: 1995 a 1997) e Enron America do Sul Ltda (2000) como trainee; Enron América do Sul Ltda, como Analista (2001); New England Wealth Management CV como Diretor (Período: 2004 a 2008); Advis Investimentos Ltda como officer (2009) e Alaska Investimentos Ltda / LAPB Gestão de Recursos Ltda, como Sócio (Período: 2010 a 2017);

Ricardo Latorre – Gerente de Operações da Constância investimentos, responsável por todo o fluxo operacional interno e externo da gestora. Graduado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas FGV-SP. Já atuou em instituições anteriores como: Eli Lilly do Brasil (Período: 2008 a 2009) e Banco do Brasil (2009); como trainee; CBS Coporation (Período: 2009 a 2013) e Samsung (Período: 2013 a 2015) como Gerente de Planejamento estratégico. Via Varejo S.A. como consultor de estratégia (Período: 2016 a 2018) e UOL como consultor de planejamento estratégico, estratégia e M&A.

Iraldo Canella – Diretor de TI da Constância Investimentos, responsável por toda a infraestrutura de tecnologia, armazenamento na nuvem, contingência etc. Graduado em Bacharel em TI PEL FIAP e mestrado em Inteligência Artificial pelo MIT. Já atuou em instituições anteriores como: Tempo Assist como Gerente de TI (Período: 1995 a 1999); Net Claro com DBA e System Architecture (Período: 199 a 2002); Primesys e (Período: 2002 a 2003) e Vivo (Período: 2003 a 2005) como gerente de TI; GNDI (Grupo Notredame Intermedica) como gerente de Infraestrutura de TI e CTO (Período: 2005 a 2013; Spread (Itau/Bradesco) como CTO (Período: 2013 a 2015); Spread (Itau/Bradesco) (Período: 2016 a 2018) e FGC (Fundo Garantidor de Créditos) – (Período: 2018 a 2021) com diretor de TI.

16. Os sócios ou os principais executivos da Gestora detêm participação em outros negócios? Em caso positivo, detalhar atividades. Há quanto tempo os sócios ou os principais executivos alocam para a Gestora?

R: Não detêm participações em outros negócios. Todos os principais sócios já estão há mais de 5 anos juntos alocando para a Gestora.

17. Os sócios ou os principais executivos da Gestora exercem alguma atividade de representação ou governança (cargos em Conselhos, Diretorias, Comissões, Associações, Bolsas, etc.) em outras Gestoras ou entidades? Quais?

R: Não exercem.

18. A Gestora é ligada a outros grupos Gestoriais? Quais e de que forma?

R: NÃO.

19. Descreva breve histórico da Gestora.

R: A Constância Investimentos é uma sociedade empresarial limitada, fundada em janeiro de 2009, autorizada pela CVM para prestar serviços profissionais de administração de recursos de terceiros, tendo se concentrado inicialmente na gestão de carteiras de renda variável no Brasil e exterior. Em 2015 a companhia incorporou duas outras gestoras: a NP Investimentos e a Principia Capital Management. Foi adquirida valiosa propriedade intelectual nas áreas de estratégias sistemáticas, estratégias de derivativos e capacitação na área de gestão de carteiras. A partir de 2017, respondendo a uma demanda natural de clientes, a empresa passou a investir no desenvolvimento e estruturação de uma área de gestão de patrimônios que oferece soluções completas na administração de ativos financeiros no Brasil e exterior. Para este propósito, a empresa admitiu um novo sócio sênior com uma carteira relevante de clientes. A Constância é hoje uma gestora de recursos que busca gerar alto valor agregado para seus clientes em seus fundos discricionários, através de um robusto e inovador processo de investimentos, e em seus serviços de gestão de patrimônio, ao prover uma solução completa para investimentos no Brasil e exterior.

20. Forneça o organograma detalhado da Gestora.

R: Segue arquivo com o organograma – nome do Arquivo: “2023 04 25 Organograma Asset + Terceiros”.

21. Quem é o responsável (ou os responsáveis) pela Gestora perante a CVM?

R: Julio de Moraes Erse

22. A Gestora é signatária do Código de autorregulação da ANBIMA?

R: SIM

23. A Gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

R: SIM – Código de Administração de Recursos de Terceiros

24. Os profissionais da gestão que possuem alçada para decisão sobre aplicações, estão devidamente certificados, nos termos do código ANBIMA?

R: SIM

25. A Gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

R: Código dos processos da Regulação e Melhores Práticas – Anbima.

Código para o Programa de Certificação Continuada – Anbima.

26. A Gestora faz uso de algum tipo de seguro para sinistros relacionados à atividade de gestão ou outras? Detalhar.

R: NÃO

27. Houve ou há processos em andamento, de qualquer natureza, de órgãos reguladores do mercado de capitais ou associação contra a Gestora ou contra seus sócios e/ou executivos? Se sim, quais foram e qual era a natureza? Como está o andamento? No caso dos encerrados, qual foi o desfecho?

R: NÃO

SEÇÃO III - NÚMEROS DA GESTORA

28. Na tabela abaixo, informe os valores correspondentes aos números da Gestora nos últimos 5 anos:

ANO	Patrimônio de Terceiros sob Gestão (posição final de período)	Número de pessoas que trabalham na Gestora	Número de portfólios sob gestão
2017	809.365.096,54	14	7
2018	1.044.517.399,84	20	10
2019	1.592.261.732,49	20	11
2020	2.479.917.318,23	21	17
2021	2.215.908.660,71	27	14
2022	2.348.527.492,44	40	18

29. Tipologia dos portfólios sob gestão atual:

Tipo	Patrimônio Líquido	Exclusivos (PL)	% Total
Renda Fixa	0	0	0
Multimercado	274.054.428,00	86.292.658,26	16,27%
Ações	1.094.637.195,55	143.111.239,46	55,89%
Investimento Exterior*	200.844.079,47	0	17,44%
Private Equity	0	0	0
Outras Categorias**	230.325.696,84	0	10,40%

*Carteiras administradas – Offshore.

**Carteiras administradas – Onshore.

30. Considerando o número total de ativos sob gestão, qual percentual detido pelos cinco maiores alocadores/cotistas?

R: 1º - 9,48% (Fundo exclusivo).

2º - 5,89%

3º - 5,38%

4º - 5,27%

5º - 5,05%

SEÇÃO IV - RECURSOS HUMANOS

31. Qual o número total de pessoas que trabalham na equipe de gestão da Gestora? Qual foi a evolução desse número durante o histórico dos últimos 5 anos?

a) **GESTÃO**

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2018	1	0	3
2019	0	0	3
2020	0	0	3
2021	1	1	3
2022	2	0	5

b) **RESEARCH**

Movimentações	Admissões	Desligamentos	Saldo Final
2018	0	0	2
2019	0	0	2
2020	1	0	3
2021	2	1	4
2022	4	2	6

32. Informar o grau de capacitação técnica de toda a equipe e sua multidisciplinaridade.

R: Julio Erse: Administração de empresas PUC/SP;

Gustavo Akamine: Graduado em Administração de Empresas, pelo INSPER;

Manoel Trigueiro: Graduado em Engenharia Mecânica pela escola politécnica da Universidade de São Paulo – POLI-UPS;

João Guilherme Martins: Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo – FEA-UPS;

Rogério Oliveira: Engenharia UFRJ; Mestrado IMPA; Doutorado Puc/RJ;

Lucca Pavan: Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, mestrado em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Maringá – UEM e doutorado em desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná – UFPR;

Alexandre Lohmann: Graduado em *Licence en Economie* pela *Université de Grenoble-Alpes (Grenoble, France)*. E mestrado em *Economia* pela *Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal)*;

Gabriel Rocha: Graduado em Economia Empresarial e Controladoria pela Universidade de São Paulo - USP - FEA Ribeirão Preto;

Gustavo Wasserstein: Graduado em Ciências Econômicas pela Fundação Getúlio Vargas – FGV-SP.

33. Quais são os mecanismos de retenção de talentos utilizados pela Gestora? Detalhar.

R: Além do modelo de remuneração, a ausência de limite superior para o compartilhamento de resultados, a empresa se esforça por prover um ambiente positivo de trabalho no qual os profissionais juniores possam se desenvolver rapidamente através do trabalho direto com os membros mais seniores da equipe e assumindo um grau elevado de responsabilidade na condução dos negócios da empresa. Acreditamos que nossa equipe valoriza seu papel na organização.

34. Como é feito o pagamento do bônus da equipe de gestão e análise? Existe parcelamento? O bônus é semestral?

R: Nossa política de remuneração alinha os interesses de executivos e sócios com os interesses de médio e longo prazo de nossos clientes, ao adotar incentivos de longo prazo como bônus retidos e compra de participação societária. Entendemos que os maiores riscos de desalinhamento de interesses ocorrem quando há incentivos econômicos relevantes para obtenção de resultados de curto prazo. Nosso sistema de remuneração caminha no sentido oposto, ao proporcionar incentivos de médio e longo prazo e a construção de valor por meio da acumulação de participação societária. Em primeiro lugar, fazemos uma importante separação entre remuneração executiva e dividendos dos quotistas. A remuneração variável de curto prazo é calculada com base no resultado global da empresa, sobre bases pré-determinadas, nunca sobre resultados de linhas específicas de receita. Quanto maior o resultado atingido, maior a proporção paga como dividendos proporcionais aos quotistas e menor a participação dos executivos, de forma muito análoga ao funcionalmente de uma Sociedade Anônima. Dessa forma, os resultados obtidos não são destinados diretamente a executivos relacionados ao produto A ou B. Acima de determinados patamares, parte da remuneração variável é retida na empresa por um período de três anos, parcela essa que é sacrificada em caso de saída. Dispomos de um programa que permite que executivos ascendam ao quadro societário (e dentro dele). Com base em avaliações por mérito, pode ser conferido a um executivo o direito de adquirir participação na empresa - sempre usando critérios de preço com referência a um valor econômico. Esta é a única forma de ganhar acesso à distribuição de lucros proporcional, que tem uma participação determinante quanto mais bem sucedida é a empresa.

35. A equipe está dividida por áreas? Quais áreas? Quais as funções dessas áreas? Quantas pessoas pertencem a cada uma e quem é o responsável?

R: Sim, conforme arquivo com o organograma – nome do Arquivo: “2023 04 25 Organograma Asset + Terceiros”.

SEÇÃO V - AUDITORIA INTERNA E COMPLIANCE

36. Descreva a estrutura de gerenciamento de risco/*Compliance* da Gestora.

R: Na Constância, as áreas de compliance e riscos são segregadas e independentes. A área de modelagem risco possui um diretor e outros 5 analistas, sendo um dos analistas dedicado exclusivamente á riscos. Já a área de compliance, possui um diretor e uma analista.

37. Quem é o responsável pela área e a quem se reporta?

R: Modelagem e Risco – Rogério de Deus Oliveira se reposta ao CEO Cassiano Leme;

Compliance – Ivan Padilha que se reposta ao CEO;

As diretrizes de ambas ás áreas são formalizadas pelo Conselho Administrativo formada por quatro dos diretores da Constância.

38. Principais mudanças na equipe de risco nos últimos cinco anos.

R: Entrada de Gustavo Wassertein.

39. Quais serviços/sistemas são utilizados para apoio no controle de riscos? São desenvolvidos internamente ou contratado junto a terceiros? Quem os fornece? Citar, especificadamente, por tipo de risco (crédito, contraparte, preço, liquidez e operacional).

R: São utilizados os sistemas Enfusion e phibra no apoio ao controle de riscos. Ambos são contratados externamente.

40. Como funciona a área de auditoria interna da Gestora? Como ela é composta? A quem se reporta?

R: Não possuímos uma área de auditoria, sendo seu trabalho realizado pela área de compliance, conforma respostas nos itens 36 e 37 acima.

41. Quais procedimentos internos estão formalizados e com qual periodicidade eles passam por revisão?

R: Sim, os procedimentos internos estão formalizados e passam por revisão anualmente.

42. Toda decisão de investimento passa pelo *Compliance*?

R: Sim, todas as ordens passam pelo sistema enfusion de pre-trade compliance, que já está configurado para vetar qualquer ordem que não esteja dentro dos parâmetros tanto regulamentares como internos de limites de compliance.

43. Quais procedimentos são adotados quando a auditoria interna ou o *Compliance* detecta alguma inconformidade?

R: Depois da adoção do sistema enfusion não tivemos nenhum evento de desenquadramento. Entretanto caso ocorra qualquer evento de desenquadramento/inconformidade, o compliance solicita ao gestor o imediato enquadramento.

44. Nos casos de posições que ultrapassem seus limites, como é o processo de tomada de decisão para o reenquadramento?

R: Em caso de posições que ultrapassem os limites, o processo de reenquadramento é mandatório, tendo o gestor do fundo a discricionariedade para reenquadrar da melhor maneira possível tendo em vista os interesses dos cotistas.

45. Caso haja uma posição contrária ao *Compliance*, quem determina a efetivação da posição?

R: Os limites de risco do fundo são pré-definidos e devem ser respeitados a todo tempo.

46. Caso a Gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de *chinese wall* e de que forma é garantida a proteção da informação entre departamentos que não estejam envolvidos no mesmo projeto ou linha de negócio.

R: A gestora possui uma área segregada de gestão de carteiras. As áreas são segregadas tanto fisicamente como digitalmente, com controle de acesso por digitais.

47. Existe política ou procedimento de prevenção à lavagem de dinheiro?

R: Sim, detalhadas em manual.

SEÇÃO VI - ÁREA DE TECNOLOGIA E CONTINGÊNCIAS

48. Descreva o parque tecnológico atual da Gestora e os procedimentos de *backup* e redundância de informações (periodicidade, local e prazo de armazenamento).

R: A estrutura da Constância é composta por:

Servidores

- 1 Servidor 210-ALNH-43KV#730.. SERVIDOR DELL POWEREDGE R740/INTEL 4114, 2X RAM 64GB, 6X HD 1.2TB, DVD/-RW, OME SERVER CONFIG MGMT (AD, DHCP, DNS, Servidor de arquivos)

- 1 Servidor de aplicativos (Banco de dados - Xeon SixCore + 16Gb RAM + 2HD 1Tb

- 1 Servidor de arquivos (Aplicação) - Xeon SixCore + 16Gb RAM+ HD 4Tb

Desktops

26 desktops de diversas marcas todos com disco SSD, sendo 1 deles de contingência.

Laptops

3 laptops Dell

6 laptop Lenovo

No-break

No-break 6Kva central com capacidade para 1 hora e meia para todas as máquinas.

No-Break 1.5 Kva para o rack dos servidores para 1 hora e meia.

O Prédio onde fica a Constância possui gerador para todas as áreas.

Wifi

2 - Wifi AP 55W sophos

Rede exclusiva para visitantes sem acesso à rede local.

Links

Temos 2 links de internet: Link dedicado Mundivox 100 Mb para toda a empresa e um Vivo de 300 Mb como redundância.

Telefonia

Sistema de telefonia com gravação IPForce e mais duas linhas analógicas da Vivo para operar caso ocorra necessidade de contingência.

Back-up

- Backup em Disco Externo -Rotina de Backup diário (DFS)
- Backup Remoto em DataCenter

Constância possui 2 (duas) estruturas de backups feitos de maneira incremental, onde apenas os arquivos novos ou modificados desde o último backup são transmitidos. Neste modelo, o espaço necessário para armazenamento dos arquivos é menor com rápido tempo de execução. Na primeira estrutura, o backup é feito diariamente as 22:00h, de maneira automática, na rede em mídia específica para este objetivo, mantendo o histórico de uma semana de dados armazenados e com retenção de 5 anos, com este procedimento garantimos rápida recuperação em caso de desastre no equipamento local. O teste deste backup é feito mensalmente. Na segunda estrutura, o backup é feito automaticamente em um site externo com manutenção do histórico de dados por versões através do serviço IBackup, garantindo a continuidade dos negócios em caso de desastre do ambiente. Para restaurar as informações, o responsável utiliza um notebook destinado ao Plano de Continuidade de Negócios e acessa o site externo através de login e senha, baixando as pastas e arquivos necessários. O teste deste backup é feito mensalmente, realizando-se a rotina de operação e controle prevista no processo padrão. Todos os dados relativos à atividade da empresa são armazenados no servidor de dados para garantir a execução dos backups.

49. Descreva a política de segurança da informação.

R: Temos uma política separada sobre segurança da informação. OS princípios que norteia essa política são: Restrição de acessos às informações sigilosas; Integridade das informações (todas as alterações; supressões e adições devem ser rastreadas); Disponibilidade das informações devem estar acessíveis somente para colaboradores autorizados. Para garantir esses princípios, a gestora adota uma série de procedimentos entre eles: identificar e avaliar riscos cibernéticos; adotar ações de prevenção e proteção das informações; monitorar e testar os sistemas e ter um plano de respostas para qualquer eventual problema.

50. Descreva os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres.

R: Também possuímos uma política de contingência e continuidade de negócios. O princípio básico dessa política se baseia nos backups de todas as informações e sistemas da gestora na nuvem, de maneira que os colaboradores possam trabalhar remotamente como se estivessem nas suas estações de trabalho localmente.

51. Possui terceirizado? Qual o plano de contingência?

R: Sim, apesar de termos uma área específica de TI, também possuímos uma empresa terceirizada que nos ajuda na configuração dos equipamentos e sistemas.

52. Onde fica o servidor de armazenamento de informações?

R: Na constância com redundância na nuvem (IBM e Microsoft)

53. Algum fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação?

R: Não

SEÇÃO VII - GESTÃO DE RECURSOS E DECISÃO DE INVESTIMENTO

54. Como se dá o processo decisório de investimento, independente do produto? Quais são as etapas, requerimentos mínimos, etc.

R: Utilizamos um processo sistemático de mapeamento do mercado acionário para rastreamento de oportunidades. Este processo é calcado na construção de um ranking de ações baseado no conceito de fatores de risco e utiliza banco de dados e metodologia estatística proprietária.

A construção do ranking leva em conta indicadores fundamentalistas e técnicos, agrupados nas seguintes famílias: Valor, Qualidade, Momentum, Crescimento e Baixo Risco.

Quanto à análise fundamentalista, procuramos identificar ações cujo preço de mercado apresente uma divergência significativa em relação ao que acreditamos ser o valor intrínseco de médio-prazo da empresa. Tal estimativa é produzida com base em análise dos ativos da empresa e de suas perspectivas de rentabilidade futuras, levando-se em conta as características do mercado de atuação da empresa, seu modelo de negócios e sua posição competitiva. O valor intrínseco pode também ser visto sob a ótica do valor que um comprador estratégico plenamente informado se disporia a pagar pela empresa em questão. Nossa análise é integralmente produzida internamente e se apoia em modelagem financeira, entrevistas com os administradores das empresas e consultas com especialistas setoriais quando cabível.

Na área de derivativos, utilizamos modelos e bases de dados proprietárias para a avaliação de opções.

55. É compartilhado, discricionário ou ambos? Detalhe o funcionamento de instâncias internas de decisão (tais como Comitês de Investimento, etc.).

R: Ambos.

Conforme mencionado acima, a carteira sistemática é o produto de muita pesquisa, backtests, etc que envolvem o trabalho conjunto do time de risco e modelagem. Nesse processo o Diretor da área é o responsável pelos comitês e reuniões em que são priorizados e encaminhados os projetos de pesquisa.

A diretoria de gestão é responsável por implementar a carteira sistemática junto com a Gerência de operações. Além dessa responsabilidade, a Diretoria de Gestão possui e pode implementar estratégias discricionárias desde que permaneçam dentro dos limites de risco pré-estabelecidos.

56. Utiliza *research* próprio ou de terceiros? Descreva os fornecedores.

R: Todas as decisões de investimentos são realizadas somente após análise conduzida internamente. O gestor e os analistas se utilizam de análises de terceiros como subsídio adicional e complementar o seu trabalho de análise próprio.

57. Caso utilize *research* próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o *buy side* ou também produz relatórios e informações para outros (*sell side*)?

R: A equipe de análise da empresa trabalha exclusivamente para o buy side. Utilizamos Bloomberg; Capital IQ e Economática entre outros.

58. De que forma o desempenho dos gestores e dos fundos é avaliado?

R: O desempenho dos fundos e dos gestores é avaliado em comparação aos benchmarks de mercado relevantes por estratégia, por benchmarks proprietários desenvolvidos pela empresa e contra o desempenho dos modelos sistemáticos em produção internamente (quando aplicável).

59. A gestora recebe rebate pela alocação em ativos financeiros, quais as regras?

R: Não recebe rebates

60. Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

R: Procuramos manter um padrão único para as regras de rebate para distribuidores e alocadores. Existem algumas diferenças devida a práticas adotadas quando a empresa era menor.

61. Trabalha com *capacity* nas estratégias de investimento? Essa informação é divulgada ao investidor?

R: Estimamos o capacity da estratégia de ações em R\$ 5 bilhões e no fundo multimercado em R\$ 3 bilhões. Essas métricas são reavaliadas constantemente dependendo do mercado de ações e/ou alterações da estratégia

SEÇÃO VIII - RELACIONAMENTO COM O COTISTA

62. Quais as formas de relacionamento estabelecidas com os clientes da Gestora? Quem é responsável por este relacionamento?

R: A Constância Investimentos possui uma equipe de Relacionamento com Investidores institucionais, alocadores plataformas digitais e público em geral.

63. Quais os relatórios disponíveis do fundo? Detalhar. Qual sua periodicidade? Com qual defasagem?

R: O Fundo possui o informativo mensal, disponibilizado até o 3ºd.u. de cada mês. Em complemento, temos a carta de gestão que é divulgada até o 5º d.u. de cada mês também.

64. Com qual grau de detalhamento a carteira pode ser disponibilizada aos cotistas? Qual o prazo de reserva para cada estratégia? Padrão ANBIMA?

R: Mensalmente sem defasagem e /ou quando solicitado.

65. Com qual frequência é possível realizar *conference call* com o gestor do fundo?

R: As *conference call* pode ser acordada de acordo com a necessidade de cada cliente.

66. Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual horário para atendimento?

R: O canal de atendimento da Constância é a chave de email – ri@constanciainvest.com.br.

DECLARAÇÃO

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade das informações de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas e, caso sofram alterações relevantes, estas serão comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

São Paulo

17/05/2023

Local

Data

Ivan Alvarez de Toledo Ferreira do Amaral Padilha

Nome